

Bromélias da Mata Atlântica do Parque Estadual Serra do Conduru no Sul da Bahia e potenciais espécies para cultivo.

Reis, J.R.M.¹; FONTOURA, T.².

¹Mestranda do Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Estadual de Santa Cruz, Campus Soane Nazaré de Andrade km 16 Rodovia Ilhéus - Itabuna, Salobrinho CEP: 45662-000. Ilhéus - Bahia, telefone: 73 3680 5144 e-mail: joicermreis@gmail.com; ²Professora do Departamento de Biologia da Universidade Estadual de Santa Cruz, telefone: 73 3680 5105, e-mail: talita_fontoura@uol.com.br.

O presente trabalho tem como objetivo listar o número de espécies ocorrentes na área do Parque Estadual Serra do Conduru (PESC) e indicar as espécies que possuem potencial para cultivo. A família Bromeliaceae distribui-se exclusivamente na região Neotropical, onde a Mata Atlântica do leste do Brasil é um dos três centros de endemismo e abundância da subfamília Bromelioideae. Além das muitas funções ecológicas, a família possui inúmeros atributos para ornamentação como coloridos e contrastes exóticos, folhagens exuberantes e diversos tamanhos, que ressaltam a importância da conservação e identificação das diversas espécies. Estas plantas tem sofrido constantes ameaças de extinção em seus habitats naturais, expostas a fragmentação desses ambientes, altas taxas de extrativismo e conseqüente perda de espécies. O PESC com aproximadamente 9.000 ha é uma unidade de conservação de proteção integral, abriga importantes remanescentes de Mata Atlântica e está localizado entre os municípios de Ilhéus, Uruçuca e Itacaré. Está sendo realizado um levantamento florístico das bromélias através de transectos com parcelas alternas em três áreas de mata do Parque (Capitão, Torre e Tibina), uma área de mata madura e duas áreas de mata secundária. O potencial para cultivo foi estimado a partir das características das espécies listadas, como cores e contrastes das flores e inflorescências, folhagens e porte da planta, comparadas a listas de espécies comercializadas. Foi registrada a ocorrência de 339 grupos adultos na mata Capitão, cinco gêneros, oito espécies das quais cinco foram caracterizadas com potencial para cultivo. Na mata da Torre foram contabilizados 40 grupos, seis gêneros, oito espécies das quais quatro foram consideradas com potencial para cultivo. Na mata da Tibina 664 grupos registrados, nove gêneros, 17 espécies das quais 10 foram caracterizadas com potencial para cultivo. Foram registrados no total 1043 grupos de bromélias, 13 gêneros, 20 espécies e 14 com potencial para cultivo. A transferência dos resultados da pesquisa será feita através de seminário participativo com a comunidade local.

PALAVRAS – CHAVE

Bromeliaceae, conservação, cultivo, Mata Atlântica.

AGRADECIMENTOS

Programa Alemão de Intercâmbio Acadêmico – DAAD
Programa Regional de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente
Universidade Estadual de Santa Cruz